

EDITORIAL

O número 2 de 2023 da revista *e-*sc*rita* é composto por um dossiê da área de Estudos Linguísticos (atemático), pela seção *Vária* e por uma entrevista. O dossiê recebeu 65 submissões, dentre as quais 11 foram aprovadas. Por ser um dossiê de caráter atemático, ele reuniu artigos que perpassam diversas áreas, como a linguística, a análise do discurso e o ensino de línguas.

O primeiro texto, de Antonio Ferreira da Silva Junior, aborda narrativas de professoras de espanhol do instituto federal de Brasília e reflete sobre a atuação docente e o trabalho pedagógico no curso de licenciatura.

Cícero José da Silva, Denilson Pereira de Matos e Maria Soares de Araújo, por sua vez, investigam o comportamento do clítico SE com verbos não acionais em textos escritos de audiências públicas, considerando aspectos funcionais como função clítica, grau de transitividade e relevo discursivo.

O terceiro texto, de Diego Fernando de Oliveira, analisa os critérios avaliativos da escala holística do exame Celpe-BRAS, a fim de evidenciar o alinhamento das políticas linguísticas brasileiras a políticas linguísticas normalizadoras estrangeiras.

A seguir, Eliane Lima e Cláudia Cristina Ferreira desenvolvem um lapbook que aborda aspectos linguístico-culturais dos países apresentados nos círculos concêntricos de Kachru.

O quinto texto, de Haylanne Clésia Pereira Daxo, Larisse Carvalho de Oliveira versa sobre os recursos multimodais presentes nos infográficos de Língua Portuguesa e Língua Inglesa do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

O texto seguinte, de Hellen Carla dos Santos Cesário, João Claudio Arendt, objetiva analisar a construção do humor em memes com aparato crítico sobre jogos de linguagem, estudos do humor, gêneros textuais e hipertextos.

Rita Bessa, por sua vez, examina o manual de ensino de língua francesa *En cuisine* no curso de Bacharelado em Gastronomia da Universidade Federal da Bahia tendo em vista o ensino com objetivos específicos.

Saulo Zulmar Vieira, Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão apresentam alguns pressupostos teóricos da Linguística Contrastiva na análise que de alguns verbetes do

dicionário de língua de sinais online Spread the Sign, com foco nas diferenças e semelhanças encontradas nos léxicos em sinais correspondentes.

No texto seguinte, Silvana Silva examina o processo de gramaticalização das prescrições negativas em manuais de saúde do século XIX e início do XX, no Rio Grande do Sul, Brasil.

Valdecy Oliveira Pontes, Állisson Victor Lopes Ferreira apresentam uma análise sociolinguística sobre o fenômeno do *voseo* na coleção didática *Vente*, livro usado no Brasil como material de cursos livres para o ensino de espanhol como língua estrangeira (E/LE).

Encerrando o dossiê, Viviane Demetrio da Silva Scariot, Ernani Cesar de Freitas analisam um discurso político do governador do estado do Rio Grande do Sul (RS), Eduardo Leite, no mandato 2023-2027, dirigido ao profissional do magistério público estadual, visando descrever e analisar a construção do ethos discursivo recorrente no discurso político, como imagem de si, depreendido de cenas enunciativas e restrições semânticas da situação contextual que denotam cenografias na tessitura do referido discurso.

No primeiro texto da seção *Vária*, Amanda Gabriela Resque analisa comparativamente contos de Guy de Maupassant e H. P. Lovecraft a fim de verificar as similaridades e as divergências na manifestação da loucura.

A seguir, Cilene Margarete Pereira e Patrick Vitorio da Silva procedem a uma análise descritiva do curta-metragem brasileiro *Encarceramento em massa: a tragédia prisional brasileira* (2017), dirigido por Ricardo Elias e produzido pela TVPUC-SP.

O terceiro texto, de Elieni Caputo e Pamela Zacharias analisam o conto “A repartição dos pães”, de Clarice Lispector (1992), recorrendo aos signos religiosos, divinos e cristãos presentes na autora, assim como ao caráter instintual da alimentação, no trânsito entre o primitivo e o civilizado.

O texto seguinte, de Felipe de Andrade Constancio e Pilar Cordeiro Guimarães Paschoal, busca mapear, no âmbito de um livro didático baseado nos moldes da BNCC, a abordagem do discurso em detrimento de um outro termo correlato – o texto.

Francielly Baliana, por sua vez, busca compreender em que medida a dimensão antropológica da experiência ficcional, centrada no indivíduo, dialoga com a proposta política defendida por Vargas Llosa a partir dos anos 1970, ancorada em ideais do

liberalismo clássico, definindo sua posição acerca do papel da literatura como separado do curso da história.

Encerrando a seção *Vária*, Kenedi de Azevedo analisa poemas diversos da obra poética de Al Berto e Sophia de Mello Breyner Andresen, buscando entender de que forma esses poetas utilizam a imagem da ilha em seus versos.

Finalizando o número, o último texto resulta de três entrevistas realizadas com linguistas, por Arthur Marques de Oliveira, sobre a questão da linguagem neutra, destacando a diversidade de perspectivas teóricas.

Boa leitura!

A editora.